



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

Semanas 13 e 14 - 2º SEMESTRE 2021

## PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

2ª série – Ensino Médio EJA

Leia o trecho de “Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada”, de Carolina de Jesus para responder às questões de 1 a 5.

### 27 de maio de 1958

A tontura da fome é pior do que a do álcool. A tontura do álcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago. Comecei a sentir a boca amarga. Pensei: já não basta as amarguras da vida? [...]. Pensei em guardar para comprar feijão. Mas vi que não podia porque o meu estômago reclamava e torturava-me. Resolvi tomar uma média e comprar um pão. Que efeito surpreendente faz a comida no nosso organismo! Eu que antes de comer via o céu, as árvores, as aves, tudo amarelo, depois que comi, tudo normalizou-se aos meus olhos. A comida no estômago é como combustível nas máquinas. Passei a trabalhar mais depressa. Meu corpo deixou de pesar. [...] Eu tinha a impressão que eu deslizava no espaço. Comecei a sorrir como se eu estivesse presenciando um lindo espetáculo. E haverá espetáculo mais lindo do que ter o que comer? Parece que eu estava comendo pela primeira vez na minha vida.

JESUS, Carolina Maria de (2007). Quarto de despejo: diário de uma favelada. 9. ed. São Paulo: Ática, p. 45-46.



1. No texto lido, evidencia-se um problema social enfrentado por Carolina e por várias pessoas no Brasil e no mundo. Esse problema social é

- (A) o alcoolismo.
- (B) a violência.
- (C) a fome.
- (D) a saúde precária.

2. Observe o trecho “A tontura do álcool nos impele a cantar. **Mas** a da fome nos faz tremer”. A **conjunção em destaque exerce a função de**

- (A) oposição.
- (B) adição.
- (C) explicação.
- (D) conclusão.

3. Para Carolina “A comida no estômago é como combustível nas máquinas”. **Nesse trecho, a figura de linguagem presente é**

- (A) hipérbole, pois há um grande exagero na afirmação da autora.
- (B) comparação, pois a autora aproxima o efeito do alimento no corpo ao efeito de combustível em máquinas.
- (C) personificação, pois a autora atribui qualidades humanas a um ser inanimado.
- (D) eufemismo, pois a autora ameniza a seriedade do problema social que a fome representa.

### *Saiba mais!*

Você conhece a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**? Trata-se de um documento que delimita os direitos fundamentais dos seres humanos. Este documento foi estabelecido em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU), na época, a ONU era composta por 58 Estados-membros, entre eles o Brasil. Leia mais sobre o assunto acessando o QR code ao lado!

## Artigo 25

1. Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família saúde, bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.

(...)

Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

4. A partir do trecho lido de “Quarto de despejo” e refletindo sobre o Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, responda: **é possível afirmar que ao longo da vida de Carolina Maria de Jesus lhe foi negado algum direito humano? Explique.**
5. Releia o trecho a seguir: “Eu tinha a impressão que eu deslizava no espaço. Comecei a sorrir como se eu estivesse presenciando um lindo espetáculo. E haverá espetáculo mais lindo do que ter o que comer?”. **Refleta sobre as palavras de Carolina, quais sentimentos foram despertados em você? Explique.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR code para baixar algumas obras escritas por Carolina Maria de Jesus e conheça o trabalho dessa grande escritora brasileira!



Boa atividade! 😊